

## **OS TIPOS DE PESQUISA QUE NORTEIAM A RELAÇÃO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO**

**MARTINS, ALINE<sup>1</sup>; SILVA, LUELÍ NOGUEIRA DUARTE E<sup>2</sup>**

Palavras-chave: Relação psicologia e educação; estado da arte; referencial teórico.

### **1. INTRODUÇÃO** (justificativa e objetivos)

Nos estudos que vem sendo realizados pela bolsista no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura – NEPEEC/FE/UFG, compreende-se a educação como uma prática social que por muitas vezes recorre a outras áreas do conhecimento para auxiliá-la na compreensão do ato educativo, como por exemplo, a filosofia, a sociologia, a biologia, a psicologia, entre outras. Entretanto, esta última possui uma relação mais próxima com a educação, inclusive alçada “a” ciência da educação, à medida que muitos de seus estudos abordam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças e adolescentes e, conseqüentemente, é mais apropriada pelos educadores para explicar os problemas educacionais, orientar a prática docente e até mesmo para fundamentar as reformas educacionais. Muitos autores como Antunes (1988), Lima (1990), Miranda (2001) destacam a importância da psicologia, mas, criticam os reducionismos que a cercam. Afirmando ser necessário refletir sobre o lugar da psicologia na educação. Na tentativa de apreender e analisar criticamente essa relação psicologia e educação, o presente sub-projeto: “Os tipos de pesquisa que norteiam a relação psicologia e educação”, visa verificar e analisar os tipos de pesquisa, os referenciais teóricos e as temáticas predominantes nos trabalhos do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG de 1990 a 2005.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, estado da arte, que pretende realizar uma análise da produção discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE / UFG de 1990 a 2005, enfocando os referenciais teóricos/metodológicos predominantes e as temáticas principais presentes nas dissertações que articulam psicologia e educação. Esta pesquisa dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizado, inicialmente pela equipe de pesquisa, um estudo desse Programa da FE/UFG, analisando os referenciais teóricos/metodológicos predominantes e as temáticas recorrentes no período de 1990 a 2000, sendo lidos (138) resumos e selecionados (48). Na segunda etapa, foram lidos pela presente bolsista os resumos das dissertações defendidas no Programa da FE/UFG de 2001 a 2005, perfazendo um total de (137) resumos. Após a leitura dos resumos das dissertações foram selecionados (43) resumos que, em alguma medida articulavam psicologia e educação. Em seguida, foram preenchidas as Planilhas de Identificação com os seguintes itens: autor, título, orientador, ano de defesa, nível, programa, instituição, cidade/estado, palavras chave, tema principal, tema secundário, objetivos, principal área de referência, enfoque teórico na psicologia, tipo de pesquisa, instrumento de coleta de dados e resumo. Iniciou-se também a alimentação do banco de dados da pesquisa, como ainda a construção de

tabelas e análise dos dados, visando apreender suas articulações com o campo educativo. Deve-se salientar que alguns dados foram colhidos diretamente das dissertações, devido às limitações encontradas nos resumos das dissertações. De posse de categorias elaboradas anteriormente pela equipe de pesquisa, iniciou-se a análise quantitativa e qualitativa dos dados, porém, buscando identificar e desvelar as especificidades teórico/metodológicas e históricas do Programa da FE/UFG; sendo assim: foram identificados os seguintes tipos de pesquisa: Estudos descritivos; Estudo bibliográfico; Estudo de opinião/percepção... e Outros estudos. A categoria “Estudos descritivos” divide-se em dez (10) sub-itens, identificados na planilha a partir da autonegação dos autores, os mais significativos foram: Estudo de caso; Estudo de campo e Pesquisa etnográfica. As temáticas principais foram: Educação Especial; Aprendizagem; Desenvolvimento; Formação Moral, Autoridade e Disciplina; Novas Tecnologias e Educação; Família; Educação Infantil; Criança e jovem em situação de risco; Formação Profissional; Ensino de Matemática; Psicologia; Professor; Prática Pedagógica; Formação de Professores; Avaliação; Linguagem, Leitura e Escrita; Relação Professor/ Aluno; Aluno; Educação e Formação cultural e Outros. Os referenciais teóricos psicológicos predominantes foram: Psicologia de J. Piaget; Psicologia de L. Vygotsky; Abordagens Psicanalíticas; Abordagens Associadas; Estudos de representação Social; Psicologia Social; Psicanálise; Outros.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a realização da análise dos dados partiu-se da soma das (43) dissertações selecionadas de 2001 a 2005, mais os (48) trabalhos selecionados de 1990 a 2000, perfazendo um total de (91) dissertações selecionadas. Sendo assim de (275) dissertações defendidas, (91) articulam em alguma medida psicologia e educação, o que expressa que (33%) dos trabalhos defendidos no Programa da FE/UFG no período de 1990 a 2005 buscam fundamentação teórica no campo da psicologia. Ratificando o pressuposto de que o ideário psicológico está presente em todo aparato que dá sustentação a educação. A análise permitiu verificar a predominância do tipo de pesquisa “Estudos descritivos” (60,4%), como o mais utilizado nos trabalhos do Programa da FE/UFG no referido período. Seguido pelo “Estudo bibliográfico” (24,2%), “Estudos de opinião, percepção...” (13,2%) e “Outros estudos” (2,2%), que enquadram trabalhos que não podem ser identificados nos tipos de pesquisa listados. Deve-se salientar ainda que não há registros de estudo do tipo experimental, histórico, comparativo ou psicométrico. Como também se evidenciou o predomínio do “Estudo de caso” (20,0%) nas abordagens descritivas, seguido do “Estudo de campo” (16,4%) e em terceiro lugar a “Pesquisa etnográfica” (14,5%). Deve-se ressaltar que o critério para identificar os tipos de pesquisa foi a autonegação. A temática que apresenta maior representatividade no Programa da FE/UFG é “Linguagem, leitura e escrita”, sendo abordada num total de (15,4%) dos trabalhos e aparece presente ao longo dos (20) anos de existência do programa. As outras temáticas que também aparecem com frequência são: “Educação e Formação Cultural” (11%), “Psicologia” (8,8%), “Desenvolvimento” (8,8%) e “Prática pedagógica” (8,8%). Os referenciais teóricos com maior representatividade no Programa são: “Abordagens associadas” (25,3%),

“Psicologia Social” (19,8%), “Estudos sobre representação social” (16,5%), “Psicologia sócio-histórica de L. Vygotsky” (15,4%), “Psicanálise” (7,7%), “Abordagens psicanalíticas” (3,3%) e “Psicologia genética de J. Piaget” (2,2%).

#### **4. CONCLUSÃO**

De acordo com a análise realizada, pode-se fazer algumas considerações, como: é possível identificar a presença e a influência da psicologia nas dissertações do Programa da FE/UFG no período de 1990 a 2005, perfazendo um total de 33% dos trabalhos analisados. Outro dado importante é a forte presença da “Psicologia sócio – histórica de L. Vygotsky” na fundamentação desses trabalhos seja sozinha ou associada a outras teorias psicológicas, como ilustra o item “Abordagens associadas” aparecendo predominantemente relacionada a Bakhtin e a Wallon. Com relação às temáticas, a temática “Linguagem, leitura e escrita” é a mais significativa ao longo dos anos, tendo em sua maioria trabalhos que buscam compreender as produções textuais de crianças e adolescentes, trabalhos estes que têm uma abordagem da psicolinguística estrutural. Nos tipos de pesquisa, os “Estudos descritivos” mantiveram-se predominantes ao longo do período estudado. Constatou-se também a importância de se trabalhar com esse tipo de pesquisa, estado da arte, por permitir mapear, analisar e interpretar as produções teóricas de Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil e assim ter uma melhor compreensão da produção e da qualidade dessa produção, bem como ainda verificar a articulação psicologia e educação.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A Psicologia na Educação: algumas considerações. In: *Cadernos USP*. II Encontro latino-americano de Psicologia Marxistas e Psicanálise. Sessão preparatória. São Paulo: USP, 1988, n. 5, p. 97 - 112.

LIMA, Elvira Cristina Azevedo Souza. O conhecimento psicológico e suas relações com a educação. In: *Em Aberto*. Brasília: ano 9, n. 48, out./dez. 1990, p. 3-24.

MIRANDA, Marília Gouveia de. *Psicologia e educação: um estado da arte da produção discente dos programas de pós-graduação em educação*. Goiânia: UFG, 2001. (Projeto de pesquisa).

SILVA, Luelí Nogueira Duarte e. *Psicologia e Educação: o enfoque teórico na articulação psicologia e educação*. Goiânia: UFG, 2003. (Projeto de pesquisa).

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura - NEPEEC/Faculdade de Educação/UFG; [alinesmz@yahoo.com.br](mailto:alinesmz@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Orientadora/Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura – NEPEEC/Faculdade de Educação/UFG, [lueli@terra.com.br](mailto:lueli@terra.com.br).